



Universidade Federal
de São João del-Rei



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Deise Cristina Panegassi Santana

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE INGLÊS COM O USO MÍDIAS
NO ENSINO MÉDIO**

São João del-Rei

2019

Deise Cristina Panegassi Santana

Práticas pedagógicas para o ensino de inglês com o uso de mídias
no ensino médio

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação da Prof^ª. Roseli Marins Balestra.

São João del-Rei

2019

Deise Cristina Panegassi Santana

Práticas pedagógicas para o ensino de Inglês com o uso de mídias
no Ensino Médio

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação.sob a orientação da Prof^aMa..Roseli Marins Balestra.

Prof^a Dra. Roseli Marins Balestra – (Orientadora)

Prof. Dr. Alexandre Carlos Eduardo

Prof^a Ma. Elisabete da Silva Dutra

Ao meu querido esposo Cassiano, por tudo.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado graças ao apoio de pessoas, as quais eu tenho tanto a agradecer!

A Deus por me guiar e fortalecer durante todo o processo.

As professora orientadoras Roseli Marins Balestra e Elisabete da Silva Dutra, por terem sido muito atenciosas.

Aos professores do curso por todos os ensinamentos

Ao meu esposo Cassiano que dedicou grande parte de seu tempo, esforço e paciência para me apoiar.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigada!

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é identificar quais das diversas mídias podem ser utilizadas no ensino da língua Inglesa e apresentar projetos e planos pedagógicos que podem ser aplicados para motivar o aprendizado da Língua Inglesa no ensino médio com o uso das mídias, de forma que haja contextualização, interação e prática dos conteúdos sugeridos. Para que a escolha das mídias fosse feita com eficiência, foi identificado o perfil psicológico dos adolescentes e aprofundado com conceitos de técnicas de aprendizagem. Foi abordada a contextualização de emergência das mídias e sua relevância no contexto escolar. Como resultados obtidos, foram elaborados diversos planos de aulas que trabalham e exploram as diferentes competências para o aprendizado de uma língua estrangeira moderna.

Palavras-chave: Mídias. Língua Inglesa. Projetos. Planos de aula.

ABSTRACT

The goal for the present research is to identify all the media that could be used on the teaching process of English classes and present projects, pedagogical plans that could be applied to motivate the learning process of English in high school classes with the use of media, in a way that there is contextualization, interaction and the practice of the suggested contents. For the choice of the used media was made with efficiency, it was identified the teenagers psychological profile and it was deeply analyzed the concepts of techniques of learning. It was approached the contextualization of emergencial media and its relevance on the school environment. As a result, it was elaborated several class plans that explore the different competences of the language on the learning process of a foreign modern language.

Keywords: Media. English Language. Projects. Class Plans.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pirâmide do aprendizado segundo Glasser (2001)

17

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

EAD	Educação à Distância
EM	Ensino Médio
LEM	Língua Estrangeira Moderna
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: IMPORTÂNCIA ATUAL PARA O ENSINO FORMAL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	12
2.1	A importância das novas tecnologias na educação contemporânea	12
2.2	Características das principais mídias usadas no ensino formal	13
3	PERFIL PSICOLÓGICO DE UM ADOLESCENTE E PROJETOS PEDAGÓGICOS COM USO DE MÍDIAS PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA	16
3.1	Os projetos pedagógicos	17
3.1.2	Com o uso do rádio	18
3.1.3	Trabalhando com música e rádio em sala de aula	19
3.1.4	Internet, <i>blogs</i>, <i>flogs</i> e mídias sociais	20
3.1.5	Material Impresso	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24

1.INTRODUÇÃO

Atualmente, para as aulas de Língua Inglesa o professor já pode contar com material impresso, por meio de apostilas, livretos, giz e lousa em sala de aula. Porém, de que vale esse suporte se o professor não elabora uma aula que motive os alunos a aprender?

Este trabalho tem como foco analisar atividades e projetos pedagógicos com o uso de mídias que beneficiem o processo de ensino-aprendizagem para planos de aulas do Ensino Médio, com ênfase nas aulas de Língua Inglesa.

O objetivo principal é fazer apontamentos e sugestões para tornar as aulas de Língua Inglesa mais interativas, práticas e motivadoras para professores e alunos, de forma que o conteúdo pragmático seja dado e praticado para que haja fixação de conhecimento.

Para realização desse trabalho foi feita uma pesquisa sobre alguns tipos de mídias e como elas podem colaborar para o ensino. Foi estabelecido também o perfil psicológico dos alunos com faixa etária relacionada ao Ensino Médio, com bases em pesquisas piagetianas e análises da pirâmide do aprendizado elaborada por Glasser (2001) para fundamentar as escolhas das mídias usadas e potencializar os planos de aulas e projetos utilizados.

Para realizar este estudo a metodologia adotada foi primeiramente conhecer e analisar diversas mídias e destacar as transformações que elas têm provocado na educação. Posteriormente, foi elaborada uma breve análise psicológica para que pudesse ser encontrado o melhor processo para formação de projetos de pequeno e grande porte com o melhor potencial de aprendizado e, por último, apresentam-se diversos projetos e aulas com orientações e etapas para desenvolver atividades do ensino de Língua Inglesa para estudantes do Ensino Médio.

O trabalho está estruturado em 2 capítulos, sendo que no primeiro, será abordada a contextualização da emergência das mídias e sua relevância no contexto escolar, definindo também a Educação a Distância (EAD), o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) e situando os principais tipos de mídias utilizadas na educação.

Já no segundo capítulo são examinadas as características psicológicas dos adolescentes e com essa fundamentação nesse mesmo capítulo será também exemplificado planos de aulas e projetos classificados de acordo com cada mídia pesquisada enfatizando seus objetivos, procedimentos e conteúdos embasados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Cabem aos professores como mediadores do conhecimento saberem lidar com todo o processo, usufruindo tanto de conhecimentos técnicos quanto pedagógicos para abrangerem as novas tecnologias em sala de aula, e conseguir tornar suas aulas dinâmicas, atrativas e com maior potencialidade de aprendizado para seus alunos. Dessa forma, “ao se integrar as

tecnologias e mídias digitais às aulas de língua estrangeira, necessita-se ter em mente a possibilidade de explorar plenamente seu uso em sala naquilo que suas ferramentas têm a contribuir com a aprendizagem” (RAIMUNDO, 2017, p. 57)

Ao final deste estudo foi possível considerar que existem diversas mídias que podem contribuir com grande eficiência no processo de aprendizagem de uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e que são inúmeras as maneiras que podemos utilizá-las em sala de aula.

2. MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: IMPORTÂNCIA ATUAL PARA O ENSINO FORMAL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Este capítulo tem por objetivo contextualizar a relevância de novas tecnologias e mídias para novas possibilidades de interação no ensino-aprendizagem escolar. Apresentam-se definições sobre educação à distância e novas tecnologias educacionais, além de situar as características dos principais tipos de mídias tecnológicas utilizadas na educação.

2.1 A importância das novas tecnologias na educação contemporânea

O período atual é marcado pelo uso cada vez mais intensivo de novas formas de comunicação e instrumentos tecnológicos mediadores das relações sociais. Os espaços de ensino formal, predominantemente as escolas, têm recentemente sido alvo desses novos objetos, bem como intensificado o uso de novas mídias.

O crescente uso de modelos de Educação a Distância (EAD) por várias instituições pode ser tomado como exemplo do quanto as novas mídias tem ganhado cada vez mais espaços nos níveis superior e básico de ensino. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a educação a distância pode ser entendida como “a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação”.

Segundo Moran (2002, p. 1), a EAD trata do modelo de “ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet”. Para esse autor, também há recentemente conflitos e possibilidades relacionados a modelos educacionais mais tradicionais e o uso de novas tecnologias no ensino, de tal forma que emerge a necessidade de integrá-los em busca de soluções eficientes para professores e alunos. Ele discorre que:

Não se trata de opor os meios de comunicação às técnicas convencionais de educação, mas de integrá-los, de aproximá-los para que a educação seja um processo completo, rico, estimulante. A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrá-lo na sala de aula, discutindo-o com os alunos, ajudando-os a que percebam os aspectos positivos e negativos das abordagens sobre cada assunto (MORAN, 2007, p. 163).

Tal proposta vem ao encontro da realidade de diversas escolas de ensino básico no Brasil que não possuem infraestrutura técnica ou pedagógica adequada ao engajamento efetivo dos

profissionais de ensino e alunos voltado ao uso de instrumentos de EAD ou novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias podem ser entendidas como “dispositivos produzidos pelo engenho humano com a finalidade de obter, armazenar e processar informações, bem como estabelecer comunicação entre diferentes dispositivos, possibilitando que tais informações sejam disseminadas ou compartilhadas” (SANTOS, 2014, p. 15). Computadores, *tablets*, *smartphones*, aparelhos de *datashow* podem ser tomados como exemplos dessas novas tecnologias que se fazem presentes em várias instituições de ensino e se apresentam como instrumentos com novas possibilidades de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, é possível inferir que o uso de TICs em sala de aula emerge como um desafio para todos os envolvidos da educação, desde alunos e professores até formuladores de políticas públicas que deem conta dessa nova realidade, pois não basta aprender a manusear esses novos aparelhos e instrumentos tão presentes no cotidiano de vários alunos, mas também fazê-los úteis na melhoria do aprendizado.

Segundo Almeida (2008, p. 1), “o uso da TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano”. Para a autora, “ao incorporar a TIC na escola, é preciso ousar, vencer desafios, articular saberes, tecer continuamente a rede, criando e desatando novos nós conceituais que se inter-relacionam com a integração de diferentes tecnologias” (ALMEIDA, 2008, p.3), sendo que tal esforço deve sempre ir em direção a um ensino-aprendizagem colaborativo e eficaz.

Nesse contexto emergem as mídias educacionais que se tratam de meio ou canais por onde o conhecimento e saberes são produzidos e transmitidos.

2.2 Características das principais mídias usadas no ensino formal

Há muitas interfaces de comunicação que permeiam os espaços educacionais atuais, desde livros e materiais didáticos impressos até softwares e aplicativos sofisticados de interação instrutiva. No entanto, determinadas mídias têm prevalecido nas práticas pedagógicas desenvolvidas em escolas devido tanto à maior aceitação por parte de seus usuários (discentes e docentes), quanto pela maior facilidade de acesso e disseminação na educação básica.

Considerando isso, destacam-se especialmente quatro mídias:

- a) **Mídia Impressa:** considerada um tipo de mídia convencional, ela resulta de um dos modos de comunicação mais antigos entre humanos e evoluiu ao longo do tempo a partir

da escrita ideográfica (rabiscos e desenhos associados a determinadas imagens), passando pela criação de alfabetos e invenção a imprensa e tipografia no século XV até a criação de livros e materiais interativos. São exemplos desse tipo de mídia os livros didáticos e paradidáticos, apostilas, revistas, jornais, mapas impressos, entre outros que são de fácil manuseio normalmente encontrados em acervos e bibliotecas em instituições de ensino.

Como discute Villaça (2002), tal modalidade de comunicação vem cada vez mais disputando espaço na sociedade com mídias eletrônicas e, principalmente, digitais, algo que reverbera também no ambiente escolar. Essa realidade tem feito com que diversos materiais impressos apresentem-se como adaptações escritas da linguagem audiovisual, com destaque para inserção de imagens acompanhadas de textos explicativos e a emergência de *links* que remetem a pesquisas em outras mídias, como internet e vídeos/cinema.

- b) Rádio:** considerada uma mídia eletrônica, o rádio é uma invenção que ganha importância no século XX e é ainda um dos tipos de mídia mais utilizados no mundo. Em contexto escolar, atividades que se valem do uso de aparelhos de rádio com músicas ou mesmo com a transmissão de programações de emissoras de rádio a fim de comparar a linguagem radiofônica com outros tipos de linguagem podem ser cada vez mais observadas.

Há ainda uma forma de interação relativamente recente nas escolas por meio do uso dessa mídia: a educomunicação. Segundo Ramos e Faria (2014, p. 3), ela leva “educadores e educandos a promoverem, juntos, num clima de intensa dialogicidade, uma leitura do mundo”. Dessa forma, o rádio pode ser utilizado não apenas para analisar uma música ou desenvolver aprendizados com base em um programa previamente produzido, mas usando aparelhos e/ou aplicativos de gravação e reprodução de áudio, ele tem potencial de ser instrumento de criação da própria rádio e de saberes por parte dos alunos. Tal lógica pode contribuir para aprendizagem e conferir protagonismo aos estudantes e à comunidade que queira se valer de novas formas de interação com a escola, promovendo gestão democrática da comunicação em ambiente escolar.

- c) Vídeos/cinema:** também uma mídia eletrônica, as produções audiovisuais são comumente usadas em ambientes escolares, principalmente para ilustrar determinados conteúdos de disciplinas como Literatura, História e Ciências Biológicas. Por ter uma

infraestrutura mais simples (normalmente vinculada a aparelhos de TV, DVD ou similares) ela pode constituir boa parte dos equipamentos escolares. No entanto, é válido ressaltar que muitas práticas pedagógicas vinculadas a produções audiovisuais são passivas, ou seja, limitam-se a colocar alunos como espectadores, pois o conhecimento já vem pronto em forma de som e imagem. Quando não acompanhadas de uma leitura crítica e questionamentos da obra, atividades com uso de vídeos e filmes tornam-se podem se tornar pouco atrativas aos estudantes e não contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos conteúdos.

Nesse escopo, semelhante ao exemplo dado no rádio, projetos de produções audiovisuais criadas pelos alunos parecem ter potencial interessante, pois exercitariam trabalho colaborativo e o saber-fazer da própria arte em questão (vídeos/cinema).

d) Internet: surgida para ser uma plataforma de trocas de informações sigilosas em contexto militar, essa mídia digital experimentou grande evolução no final do século XX e início do século XXI, alterando sistematicamente as possibilidades de relações humanas, diminuindo a sensação de distância, promovendo a instantaneidade da informação e inserindo as sociedades na “era digital” (SCHLOBINSKI, 2012).

Trata-se da mídia mais atrativa e difundida no mundo atual, devido a suas características de facilidade de acesso a pessoas e acontecimentos em todo o mundo com uso de computadores, notebooks, tablets ou smartphones, além de integrar pesquisas e saberes em um só “lugar”, denominado *wide world web*. Ela se apresenta como importante ferramenta de pesquisa e ensino e, embora possua uma linguagem específica, vem sendo muito apropriada, sobretudo pelos jovens, para os mais diversos fins e é o meio que possibilita a EAD e o engajamento em contextos de aprendizagem como uso de aplicativos relacionados ao ensino, plataformas interativas entre professores e alunos, criação de *blogs* e materiais voltados à educação.

3. PERFIL PSICOLÓGICO DE UM ADOLESCENTE E PROJETOS PEDAGÓGICOS COM USO DE MÍDIAS PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

É de extrema importância conhecer as características psicológicas da faixa etária dos alunos que iremos lecionar, pois a prática pedagógica deve se adequar às variações de cada fase do aluno, não apenas para facilitar a obtenção de um bom desempenho na hora do planejamento, mas também para entender melhor as ações dos alunos em sala de aula e para que saibamos como aplicar o projeto da maneira mais eficaz possível.

Os alunos do Ensino Médio tem idade a partir de 14 anos, e nessa fase, como demonstra Pádua (2009), o sujeito amplia suas capacidades conquistadas anteriormente e é capaz de formar raciocínios lógicos e esquematizados para soluções envolvidas em seu meio, em outras palavras, o sujeito é capaz de pensar em todas as relações possíveis e com a lógica buscar uma solução partindo de hipóteses e não apenas de observações da realidade.

Vale conhecer também mecanismos que colaborem com o aprendizado de forma geral, e segundo Glasser (2001), não se deve trabalhar apenas com memorização, pois a maioria dos alunos simplesmente esquecem do conteúdo após a aula, e o mesmo sugere que sejam aplicadas técnicas que contribuam com assimilação de conceitos esquematizando técnicas com o uso de um gráfico pirâmide que podemos ver a seguir.

Figura 1: Pirâmide do aprendizado segundo Glasser (2001).



Fonte: Schoch (2017).

Segundo Glasser, para que uma prática pedagógica atinja sua excelência, deve-se fazer com que o aluno se torne ativo no próprio processo de aprendizagem, através de trabalhos que colaborem para esse rendimento. Ao analisar a pirâmide, pode-se concluir que atividades como: elaborar textos, traduzir, interpretar, demonstrar, catalogar, diferenciar dentre outras, são fatores importantíssimos em um plano de aula.

Agregando as atividades com o perfil de um adolescente, percebe-se que os alunos do Ensino Médio devem explorar suas habilidades de transformar a lógica em hipóteses com a participação ativa em sala de aula.

3.1 OS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Com base no conhecimento das mídias e do perfil psicológico dos adolescentes abordados, será apresentado planos de aula com atividades que colaboram com o processo de ensino-aprendizagem e tornam o estudo mais atrativo aos olhos dos alunos do Ensino Médio. Lembrando que os temas que estão exemplificados nos planos de aula foram embasados no conteúdo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Médio e podem ser modificados de acordo com a necessidade do professor.

3.1.2 Com o uso do rádio

Tema: Present Perfect – Presente Perfeito

Objetivo: Ser capaz de identificar o uso do Presente Perfeito e diferenciá-lo do Presente Simple.

Tempo Estimado: 3 aulas

Materiais: Smartphone ou gravador, caderno, folhas avulsas, livro didático, lápis, caneta, e rádio.

Metodologia:

1ª etapa: A princípio os alunos terão uma aula expositiva sobre o tema, aprendendo todo o conteúdo necessário para alcançar o objetivo da aula. A professora utilizará giz e lousa nessa etapa, apresentando exemplo do livro didático.

2ª etapa: Após todas as dúvidas sobre o tema serem tiradas, a professora iniciará o processo de fixação do conteúdo pedindo para que os alunos, em trios ou duplas, pesquisem em seus smartphones ou nos computadores da escola uma breve biografia de alguma pessoa famosa que contenha o Presente perfeito eles poderão usar:

She has been a singer since she was a teenager.

He has been an actor for 20 years.

3ª etapa: os alunos terão que pesquisar também uma música que contenha a estrutura gramatical a ser praticada como por exemplo:

Have you ever seen the rain? (Creedance Clearwater)

I still haven't found what I am looking for. (U2)

4ª etapa: Com a breve biografia e a música selecionadas, as duplas e trios terão que gravar a biografia em áudio utilizando a música para apresentar como um programa de rádio, eles também terão que nomear o programa e depois apresentar o áudio para a sala de aula com um auxílio de um rádio, os alunos podem fazer uso de aplicativos de edição de áudio, como o *Audacity* para melhor realizar o trabalho.

5ª etapa: Após todas as apresentações serem realizadas, haverá um bate-papo entre professor e alunos apontado as importâncias e o uso do Present Perfect.

Considerações sobre metodologia: Foi escolhida essa metodologia para além de mostrar que o conteúdo gramatical é muito usado e necessário na Língua Inglesa, esse conteúdo encontra-se em algo na realidade dos alunos, como a música. E a maneira a ser explorada causa interação e socialização entre alunos e todos do âmbito escolar.

3.1.3 Trabalhando com música e rádio em sala de aula

Para trabalhar a competência da compreensão auditiva dos alunos é de extrema importância utilizar o rádio em sala de aula para atividades de música.

A música proporciona ambientação, ritmo, proximidade entre os colegas. Além de proporcionar o contato íntimo com a linguagem, que é viva, podemos ampliar seu escopo através de reflexões gramaticais, de vocabulário, entre outras (LEVENTHAL, 2009, p.141)

Com base nisso, segue uma sugestão de plano de aula, valendo ressaltar que as músicas podem ser selecionadas pelo professor de acordo com as necessidades do mesmo:

Objetivo: Praticar o uso de verbos

Material: Rádio, papel de atividade com letra da música em fotocópias, giz e lousa.

Metodologia:

1ª Etapa: Com a letra da música escolhida, o professor deve antecipadamente escolher alguns verbos e trocá-los por lacunas para formar a atividade e fotocopia-las para que tenha uma folha por aluno

2ª Etapa: Em sala de aula, deve-se fazer uma prévia sobre o assunto, anotando na lousa de forma aleatória os verbos que devem ser preenchidos e entregar a folha de atividade com a música para cada aluno.

3ª Etapa: Com o auxílio do rádio, toque a música duas vezes, cheque as respostas dos alunos, tire todas as dúvidas que eles tenham, principalmente de vocabulário e pronuncia.

4ª Etapa: Toque a música uma última vez para que se faça uma fixação de aprendizado e correção geral.

3.1.4 Internet, blogs, flogs e mídias Sociais

A internet abre imensuráveis portas para a criatividade no momento do planejamento de um projeto pedagógico, a acessibilidade a diversas ferramentas colabora muito com a eficiência de um bom resultado, segue abaixo uma opção de projeto que utiliza vários recursos ao mesmo tempo.

Tema: Indirect Speech seus usos e suas estruturas gramaticais e práticas com o uso de piadas e memes.

Objetivo: Ao final dessa aula, espera-se que o aluno seja capaz de utilizar o discurso indireto de maneira correta, ou seja que o mesmo consiga reportar falas de terceiras pessoas na Língua Inglesa.

Público Alvo: Alunos de 2º e 3º ano do Ensino Médio.

Duração: Duas semanas, quatro aulas.

Metodologia:

1ª Etapa: Introdução ao tema proposto, gerando um bate-papo sobre quais situações devem ser empregados os discursos indiretos pedindo exemplos e diferenciando do discurso direto.

2ª Etapa: Após breve debate, será mostrado um vídeo do Youtube que explica todos os usos do discurso indireto na Língua Inglesa, com o link: <https://www.youtube.com/watch?v=rcxytsa8CbI>

3ª Etapa: Depois de assistir ao tema proposto com o vídeo, o professor deve sanar todas as dúvidas dos alunos.

4ª Etapa: Com a etapa expositiva encerrada, o professor dará início à prática, pedindo para que os alunos leiam ao blog a seguir que se trata de piadas em Inglês cuja sátira tem relação ao uso mal-empregado do tema. <http://molmosg.blogspot.com.br/2010/05/jokes-jokes-in-direct-speech-and.html>

5ª Etapa: Após compreensão das piadas (jokes), deve ser feito um diálogo de como o uso da forma indireta deveria ter sido feita de forma correta.

6ª Etapa: O professor agora, pedirá aos alunos para que elaborem memes que contenham a matéria estudada, algumas opções de sites para a produção de memessão: <https://leninja.com.br/appmememaker/>, <https://www.memecenter.com/memebuilder> e <https://www.mememaker.net/>

7ª Etapa: Terminados os memes, agora é a hora dos mesmos serem postados ou nas redes sociais particulares dos alunos ou em um grupo de facebook previamente montado pelo professor.

8ª Etapa: Depois de uma semana das postagens, os alunos deverão passar o feedback de como suas postagens foram curtidas, comentadas ou até mesmo compartilhadas.

3.1.5 Material impresso

As mídias impressas ocupam grande parte do cotidiano escolar, em sala de aula há a preferência por material impresso devido à falta de disponibilidade de recursos tecnológicos, e também pelo fato da mídia impressa ter impulsionado a abrangência do conhecimento. A seguir, um projeto que engloba a leitura de jornais com a confecção do mesmo.

PROJETO: THE NEWSPAPER OF THE YEAR (O JORNAL DO ANO)

Tema: Passado Simples aplicado ao uso de textos e mosaicos referentes ao cotidiano de uma cidade, região ou estado.

Objetivo: Ao final desse projeto espera-se que o aluno seja capaz de entender o uso do Passado Simples embasando-se em textos jornalísticos ligados a realidade dos indivíduos que estão envolvidos no projeto.

Público alvo: Turmas do 1º Ano do Ensino Médio, Direção e Coordenação Escolar, pais de alunos e comunidade escolar.

Mídia utilizada: Jornais locais, todos os exemplares possíveis de um mesmo ano em questão.

Metodologia:

- Explicação do uso do Passado Simples e utilização de exercícios de fixação referente ao seu uso.
- Os alunos farão um acervo de jornais locais, diários ou semanais com o maior número possível de versões do ano em questão, nessa etapa do projeto a ajuda para conseguir os exemplares pode vir de pais de alunos, familiares e até a comunidade escolar.
- Após a seleção de jornais, em grupos, os alunos deverão escolher uma ou duas notícias de cada mês.
- Cada grupo deverá traduzir as notícias selecionadas para o Inglês.
- Finalizando as traduções, deverá ser decido o layout do jornal, ou seja, o logo, a fonte, o formato do cabeçalho e todos os outros detalhes, como imagens para ilustrar e principalmente o nome do jornal.

- Decidido toda a parte artística, deve-se montar as notícias traduzidas em forma cronológica, destacando o mês em questão exemplo: “LAST JANUARY” ou “JANUARY OF 2016”.
- Após toda a confecção, junto à direção será decidido quantas cópias do jornal será impressa, como e para quem serão distribuídos os exemplares.
- Ao final do projeto, será feita uma roda de reflexão turma por turma, desse modo, serão discutidos como foi todo o processo e os pontos primordiais do jornal, seus aspectos positivos e negativos e a importância do hábito de ler jornal e notícias, tanto regionais como mundiais.

Duração: 1 Bimestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi demonstrado no trabalho, a inserção de novas mídias da educação no processo de ensino-aprendizagem tem extrema relevância para atingir competências de ensino e práticas da Língua Inglesa. Como discorre-se no presente trabalho, as novas tecnologias emergem com intensidade crescente na vida dos estudantes e a escola precisa acompanhar essas transformações para entender as melhores formas de mostrar os aspectos positivos e negativos dessa nova realidade (MORAN, 2007).

Percebeu-se também que, seguindo e formando planejamentos com uso de diversas mídias, surgem novas possibilidades para que as práticas pedagógicas em Língua Inglesa contemplem os currículos escolares e deem sentido ao aprendizado de uma nova língua para o aluno. Isso decorre do fato de que as novas mídias audiovisuais (como a internet) colaboram para maior acessibilidade a informações e no exercício de habilidades específicas como compreensão auditiva e pronúncia.

Observa-se também neste trabalho, a importância de se conhecer o perfil psicológico dos alunos correspondente a idade que se remete ao Ensino Médio, pois desta forma torna-se mais fácil propor atividades que realmente sejam eficientes com o objetivo final da aula. Tal aspecto expressa que estudantes dessa faixa etária tendem a ter interesse por atividades dinâmicas e de participação em grupo, ao mesmo tempo em que buscam um “saber-fazer” junto do professor conciliando o aprender com a criatividade que já lhes é inerente.

A linguagem é viva e ampliar as formas de aprender diferentes línguas estrangeiras facilita a compreensão da gramática, vocabulário e interpretação (LEVENTHAL, 2009). Conclui-se, então que uma aula mais motivadora e que procura se adequar as condições dos alunos é indispensável para que os objetivos sejam alcançados com sucesso.

Tal abordagem não minimiza métodos tradicionais (lousa, apostilas e materiais impressos), pois estes ainda podem ser muito eficientes a depender do contexto. O desafio é conciliar as mídias tradicionais com as novas, sempre valorizando a experiência do corpo discente e colocando o professor como o mediador, o orientador disposto a aprender ensinando e ensinar aprendendo, inovando e tornando as novas ferramentas tecnológicas úteis à construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos**. Programa de formação continuada em Mídias na Educação, 2008. Disponível em: http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/popups/m1_e2_pop_TecnologiaNaEscola.html. Acesso em 03/11/2018

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **PCN+ Ensino Médio: PCN+ Ensino Médio orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

GLASSER, William. **Teoria da Escolha: uma nova psicologia de liberdade pessoal**. São Paulo: Mercuryo, 2001.

LEVENTHAL, Lilian Itzicovitch. **Inglês é Teen!** São Paulo: Disal, 2009.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância?** Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Foi atualizado tanto o texto como a bibliografia em 2002.

_____. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007. p. 162-166. Trecho da obra disponível no site da Escola de Comunicações e Artes - USP: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/midias_educ.pdf.

PÁDUA, G. L. D. **A epistemologia genética de Jean Piaget**. Revista FACEVV, 2009, n. 2, p. 22-35.

RAIMUNDO, Clarice Maria. **Uso, integração e apropriação de tecnologias e mídias digitais nas aulas de Inglês nas escolas municipais de Curitiba**. Dissertação de mestrado. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2017.

RAMOS, P. e FARIA, M.A. de. **Educomunicação : O rádio como ferramenta da cidadania**. Rev. Eletrônica Saberes da Educação. vol. 5, n.1, 2014.

Reported Speech by teacher Diane. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rcxytsa8CbI>. Acesso em: 15/12/18.

SANTOS, Clodogil Fabiano Ribeiro dos. **Tecnologias de informação e comunicação.**

Unicentro, Paraná. 2014. Disponível em:

<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/830/5/Tecnologias%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 14/12/2018

SCHLOBINSKI, P. **Linguagem e comunicação na era digital.** Pandeaemonium, São Paulo, v. 15, nº 19, Jul., pp. 137-153, 2012

SCHOCH, A. **O segredo das aprendizagens duradouras.** Associação Beneficente dos Professores do Estado do RJ, 2017.

Sites produtores de memes. Disponível em:

<https://leninja.com.br/appmememaker>/<https://www.memecenter.com/memebuilder>

<https://www.mememaker.net/>. Acesso em 02/12/18.

VILLAÇA, Nízia. **Impresso ou eletrônico? : um trajeto de leitura.** Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

WrittenEnglish III. Disponível em <http://molmosg.blogspot.com.br/2010/05/jokes-jokes-indirect-speech-and.html>. Acesso em 01/12/18.